

AR

RELATÓRIO DE CONTAS

2013



ANAFRE – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS

INTRODUÇÃO

No exercício económico de 2013, à semelhança do ano anterior, aplicou-se o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), mais concretamente a Norma Contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), prevista no Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, determinando a elaboração de quatro Demonstrações Financeiras:

- a) Balanço;
- b) Demonstração de Resultado por naturezas;
- c) Demonstração de Fluxos de Caixa;
- d) Anexo.

O relatório que se apresenta tem como principal objectivo proporcionar informação sobre a posição e desempenho financeiro da Associação, das suas alterações e dos resultados das operações, através das Demonstrações Financeiras referidas, acrescidas das explicações que se entenderam por relevantes.

Neste relatório apresenta-se também a execução orçamental, bem como o apuramento dos resultados por Centro de Custo.

ANÁLISE ECONÓMICA

A situação económica da ANAFRE é negativa reflectindo-se no resultado líquido do exercício de -15.264,08 euros. Esta situação advém, principalmente, da redução dos rendimentos provenientes da quotização por via da diminuição das freguesias associadas decorrente da "Reorganização Administrativa Territorial Autárquica".

Em termos de estrutura de "Rendimentos e Ganhos" apresenta a composição seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS		2013	2012
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	654.259,25	763.520,69
722	Quotas	654.259,25	763.520,69
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	42.220,13	420,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	42.220,13	420,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8.919,67	10.133,33
781	Rendimentos suplementares	7.509,98	2.990,00
78.1.6	Outros rendimentos suplementares	7.509,98	2.990,00
788	Outros	1.409,69	7.143,33
78.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	1.409,69	6.345,73
78.8.8	Outros não especificados	0,00	797,60
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	35.847,81	39.857,23
791	Juros obtidos	35.847,81	39.857,23
TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		741.246,86	813.931,25

Da análise do quadro apresentado merece realce o seguinte:

- Durante o ano de 2013 existiram alguns processos de desvinculação de freguesias e na sequência das eleições autárquicas foi deliberado perdoar as dívidas de quotas de anos anteriores. Assim, as dívidas apuradas correspondem apenas às quotas de 2013 das freguesias associadas não agregadas.
- No reconhecimento dos réditos relativos a quotas foi aplicado o princípio da periodização económica, tal como nos anos anteriores, isto é, foram contabilizadas todas as quotas recebidas e as quotas em dívida de 2013.

Neste contexto, apresenta-se um quadro informativo das quotas pagas e por pagar:

Ano	QUOTAS (€)		
	Pagas (2013)	Perdão Quotas/Desvinculação	Por Pagar
2013	578.105,35		76.153,90
2012	46.237,90	130.552,90	
2011	17.285,36	105.550,77	
2010	5.417,96	44.446,58	
2009	4.921,44	77.786,42	
2008	4.313,93	58.360,38	
2007	3.438,57	38.456,87	
2006	1.253,04	20.352,88	
2005	318,86	15.710,15	
2004	75,39	7.914,06	
2003	0,00	2.963,39	
TOTAL	661.367,80	502.094,40	76.153,90

- Os rendimentos suplementares estão relacionados, com as inscrições no Congresso realizado em Janeiro/Feveiro de 2014 e com a venda do livro "A Reforma do Estado e a Freguesia".
- Durante o ano de 2013 esteve em curso o projecto de formação para as freguesias, contabilizando-se os encargos com essas acções de formação e os proporcionais proveitos.
- Realça-se ainda o valor dos juros obtidos em depósitos a prazo, que tem um valor significativo e reflecte a boa gestão de tesouraria.

A estrutura de “Gastos e Perdas” é a seguinte:

GASTOS E PERDAS		2013	2012
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	241,50	749.549,37
611	Mercadorias	241,50	713.298,50
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	463.182,11	566.588,88
622	Serviços especializados	117.382,76	96.371,41
62.2.1	Trabalhos especializados	67.190,14	38.476,62
62.2.2	Publicidade e propaganda	6.322,20	11.357,71
62.2.3	Vigilância e segurança	119,14	503,88
62.2.4	Honorários	34.193,06	30.973,73
62.2.6	Conservação e reparação	9.558,22	15.059,47
623	Materiais	9.232,83	8.904,37
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	49,90	77,83
62.3.2	Livros e documentação técnica	2.994,60	2.533,75
62.3.3	Material de escritório	3.748,64	4.469,07
62.3.4	Artigos para oferta	2.439,69	1.823,72
624	Energia e fluidos	510,17	835,13
62.4.1	Electricidade	352,50	434,87
62.4.3	Água	157,67	400,26
625	Deslocações, estadas e transportes	265.638,38	306.466,69
62.5.1	Deslocações e estadas	265.307,28	305.503,09
62.5.2	Transportes de pessoal	331,10	373,20
62.5.3	Transportes de mercadorias	0,00	590,40
626	Serviços diversos	70.417,97	154.011,28
62.6.1	Rendas e alugueres	6.270,93	23.340,36
62.6.2	Comunicação	23.544,78	34.989,24
62.6.3	Seguros	9.892,31	9.270,22
62.6.5	Contencioso e notariado	349,52	138,21
62.6.6	Despesas de representação	2.685,71	4.546,28
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	2.101,87	2.231,60
62.6.8	Outros serviços	25.572,85	79.495,37
62.6.8.1	Outros Serviços	25.572,85	74.144,02
62.6.8.3	Outros Fornecimentos	0,00	738,85
62.6.8.8	Plataforma SIGFreg	0,00	4.612,50
63	GASTOS COM O PESSOAL	273.754,11	227.635,18
631	Órgãos Sociais	69.150,00	62.100,00
632	Remunerações do pessoal	155.439,40	135.082,24
63.2.01	Vencimentos	108.064,58	94.501,19
63.2.02	Subsídio de Férias	13.048,17	10.082,70
63.2.03	Subsídio de Natal	9.007,41	8.388,39
63.2.05	Subsídio de Refeição	9.336,00	8.366,50
63.2.06	Horas Extra	3.390,31	4.792,29
63.2.09	Diuturnidades	4.936,42	2.851,52
63.2.10	Abono para falhas	278,85	278,85
63.2.11	Sub. Isenção de Horário	3.656,15	3.271,67
63.2.12	Férias não gozadas	1.297,81	0,00
63.2.14	Outros Abonos	2.423,70	2.549,13
635	Encargos sobre remunerações	46.634,84	27.979,52
63.5.1	Encargos sobre Remunerações	35.031,08	27.979,52
63.5.2	Encargos com senhas CD	11.603,76	0,00
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	1.949,37	2.198,92
63.6.1	Acidentes de Trabalho	1.949,37	2.198,92
638	Outros gastos com o pessoal	580,50	274,50
63.8.8	Outros custos pessoal	580,50	274,50
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	17.303,40	14.781,24
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.029,82	17.849,89
681	Impostos	141,49	66,49
68.1.1	Impostos directos	141,49	66,49
688	Outros	1.888,33	17.783,40
68.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	1.613,33	17.658,33
68.8.3	Quotizações (ICE)	0,00	125,00
68.8.8	Outros não Especificados	275,00	0,07
TOTAL DE GASTOS E PERDAS		756.510,94	826.855,19

- A conta de "Trabalhos especializados" inclui o contrato com a ADBD Communicare e a prestação de serviços da empresa de limpeza das instalações. Inclui ainda, as despesas pagas à entidade formadora, cujos proveitos estão reflectidos na mesma proporção, originado um resultado nulo.
- Os custos relativos a "Honorários" são, essencialmente, referentes a prestadores de serviços nas Delegações Distritais/Regionais e a prestação de serviços de professores universitários que colaboram no âmbito da parceria entre a ANAFRE e o NEDAL
- Os gastos em "Deslocações, Estadas e transportes" têm um peso bastante significativo no total de gastos do período, explicado essencialmente, pela participação nas iniciativas constantes do relatório de actividades, ainda assim, verifica-se um decréscimo bastante acentuado deste tipo de despesa.
- Quanto à conta de "Outros Serviços" inclui, principalmente, encargos relacionados com iniciativas e conferências organizadas pelo Conselho Directivo e pelas Delegações.

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação proporcionada pelas demonstrações financeiras é predominantemente de natureza financeira, possibilitando uma análise histórica do desempenho da Associação.

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Modelo Reduzido)		UNIDADE: €	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2013	31-12-2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	59.944,26	66.372,47
Activos intangíveis	6	2.873,42	3.779,92
		62.817,68	70.152,39
Activo Corrente			
Inventários		3.206,75	0,00
Outras contas a receber		265.538,98	314.023,03
Associados		76.273,90	587.032,48
Outros Activos Financeiros			0,00
Diferimentos		427,10	77,10
Caixa e depósitos bancários	9	1.538.537,00	1.538.168,36
		1.883.983,73	2.439.300,97
Total do activo		1.946.801,41	2.509.453,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	4	1.721.020,26	2.236.038,60
Resultado líquido do período		-15.264,08	-12.923,94
Total do capital próprio		1.705.756,18	2.223.114,66
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		80,23	2.902,68
Estado e outros entes públicos		7.852,43	7.158,55
Outras contas a pagar		233.112,57	276.277,47
		241.045,23	286.338,70
Total do passivo		241.045,23	286.338,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.946.801,41	2.509.453,36

Analisando o Activo da Associação cumpre-me emitir algumas breves considerações:

- As “Outras Contas a Receber” referem-se, essencialmente, aos valores das candidaturas aprovadas (194.802,18 € – FSE) e processos relacionados com entidades formadoras.
- Os valores em dívida de freguesias associadas são muito inferiores aos registados no ano anterior, na medida em que os montantes em dívida se extinguíram por deliberação dos órgãos da ANAFRE.
- As disponibilidades (“Caixa e depósitos bancários”) desagregam-se da seguinte forma:
 - Caixa: 3.982,33 €
 - Depósitos à ordem: 290.089,68 €
 - Depósitos a prazo: 1.244.464,99 €

Do quadro relativo aos Fundos Patrimoniais e Passivo salientam-se os seguintes aspectos:

- O “Resultado líquido do período” foi negativo (-15.264,08 €), sendo a principal causa a reorganização administrativa e a obrigatoriedade estatutária das freguesias criadas por agregação enquanto novas entidades, terem de efectuar nova adesão à ANAFRE, tendo o Conselho Directivo decidido perdoar as quotas em dívida, para simplificação do processo.
- A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” reflecte os descontos e encargos relativos a Dezembro a pagar em Janeiro.
- O direito a férias reporta-se ao trabalho prestado no ano civil anterior, e cumprindo o regime do acréscimo, os encargos com férias que incluem a remuneração correspondente ao período de férias, subsídio de férias e as contribuições para a segurança social, foram estimados e registado o gasto de 28.788,72 € por contrapartida da conta 2722, incluída na rubrica de “Outras Contas a Pagar”.
Nesta conta está ainda reconhecido o valor das candidaturas, cujo valor vai sendo reduzido pelo reconhecimento dos proveitos associados aos projectos (200.180,25€).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		UNIDADE: €	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	7	654.259,25	763.520,69
Subsídios à Exploração		42.220,13	420,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-Consumidas		-241,50	
Fornecimentos e serviços externos		-463.182,11	-566.588,88
Gastos com o pessoal		-273.754,11	-227.635,18
Outras imparidades			0,00
Outros rendimentos e ganhos		44.767,48	49.990,56
Outros gastos e perdas		-2.029,82	-17.849,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		2.039,32	1.857,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-17.303,40	-14.781,24
Resultado operacional		-15.264,08	-12.923,94
Resultado antes de impostos		-15.264,08	-12.923,94
Resultado líquido do período		-15.264,08	-12.923,94

- A Demonstração dos Resultados reflecte o resultado líquido do exercício negativo de (15.264,08€). A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" diminuiu, mas o valor das quotas também, não sendo suficiente para absorver os custos incorridos.
- Os "Gastos com o pessoal" aumentaram devido ao regresso da colaboradora que esteve em situação de baixa médica durante todo o ano de 2012 e também o acréscimo do valor das senhas de presença dos membros do Conselho Directivo e encargos associados.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

UNIDADE: €

RUBRICAS	2013	2012
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais- Método Directo		
Recebimentos de Associados	670.415,48	684.496,04
Pagamentos a Fornecedores	-243.913,49	-329.766,70
Pagamentos ao Pessoal/eleitos	-393.086,36	-452.825,58
Caixa gerada pela operações	33.415,63	-98.096,24
Outros recebimentos/Pagamentos	-24.328,69	61.648,68
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais	9.086,94	-36.447,56
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos Fixos Tangíveis	-8.718,30	-6.600,79
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento	-8.718,30	-6.600,79
Variação de Caixa e seus Equivalentes	368,64	-43.048,35
Caixa e seus Equivalentes no início do período	1.538.168,36	1.581.216,71
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	1.538.537,00	1.538.168,36

- Analisada a Demonstração de Fluxos de Caixa constata-se que as quotas recebidas das freguesias associadas foram suficientes para fazer face aos pagamentos, o que reflecte uma boa gestão de tesouraria. A situação da tesouraria é bastante positiva, em 1.538.537,00 €, dos quais 1.244.464,99 € são depósitos a prazo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 – Nota Introdutória

A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), entidade de direito privado, foi constituída em 11 de Fevereiro de 1989 e declarada pessoa colectiva de utilidade pública em 9 de Fevereiro de 1993.

Constituem os órgãos da Associação, o Congresso Nacional, o Conselho Geral, o Conselho Directivo e o Conselho Fiscal. As Delegações Distritais e Regionais surgem como forma de representação a nível distrital e regional, estabelecendo o elo de ligação entre o Conselho Directivo e as Freguesias.

A ANAFRE tem como fim geral a promoção, defesa, dignificação do Poder Local e em especial:

- a) A representação e defesa das Freguesias perante os Órgãos de Soberania;
- b) A realização de estudos e projectos sobre assuntos relevantes do Poder Local;
- c) A criação e manutenção de serviços de consultadoria e assessoria técnico-jurídica destinada aos seus associados;
- d) O desenvolvimento de acções de informação e formação aos eleitos locais;
- e) A representação dos seus membros perante as Organizações Nacionais e Internacionais.

Nota 2 – Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e da NCRF -ESNL.

Acresce registar que a ANAFRE foi considerada pelo INE como entidade pública reclassificadas no subsector Local, enquadrando-se no âmbito de aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. Esta alteração de enquadramento implicou a aquisição de uma aplicação informática que respondesse às exigências desta norma. A implementação foi efectuada em 2012, e está a ser efectuada a sua aplicação desde Janeiro de 2013, embora, com as dificuldades já expectáveis de conjugação de procedimentos que não se enquadram na contabilidade aplicável às entidades privadas.

Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e os registos contabilísticos efectuados de acordo com o SNC.

Nota 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Pela aplicação do SNC os réditos devem ser mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. Assim, em cumprimento do regime do acréscimo, as quotas cujo pagamento está previsto estatutariamente, são reconhecidas no ano a que respeitam por esta ser uma obrigação que decorre da condição de associado, e portanto um direito da ANAFRE.



Nota 5 – Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os activos se encontram disponíveis para utilização, utilizando o método das quotas constantes com registo duodecimal. As regularizações resultam da transição do software, onde foram detectados alguns erros nas fichas de activos.

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULAR.	SALDO FINAL
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Edifícios e Outras Construções	83.254,09	0,00	0,00	83.254,09
Equipamento Básico	24.749,01	0,00	0,00	24.749,01
Equipamento Administrativo	201.823,49	8.718,30	0,00	210.541,79
Outras Imobilizações Corpóreas	2.807,63	0,00	0,00	2.807,63
TOTAL	312.634,22	8.718,30	0,00	321.352,52
DEPRECIAÇÕES				
Edifícios e Outras Construções	65.570,71	1.628,76	0,33	67.199,80
Equipamento Básico	21.276,76	969,00	0,00	22.245,76
Equipamento Administrativo	157.521,88	12.926,52	-587,70	169.860,70
Outras Imobilizações Corpóreas	1.892,40	211,80	-2,20	2.102,00
TOTAL	246.261,75	15.736,08	-589,57	261.408,26
VALOR LIQUIDO	66.372,47			59.944,26

Nota 6 – Activos Fixos Intangíveis

Nos activos intangíveis estão registados os softwares. Estas despesas foram reconhecidas como activos, por gerarem benefícios futuros para a Associação.

As amortizações são calculadas a partir do momento em que os activos se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes em duodécimos.

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULAR.	SALDO FINAL
ACTIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de Computador	33.310,86			33.310,86
TOTAL	33.310,86	0,00	0,00	33.310,86
AMORTIZAÇÕES				
Programas de Computador	29.530,94	1.567,32	-660,82	30.437,44
TOTAL	29.530,94	1.567,32	-660,82	30.437,44
VALOR LIQUIDO	3.779,92			2.873,42

Nota 7 – Rédito

Os rendimentos de prestação de serviços (quotas) são registados tendo em conta o regime do acréscimo, isto é, foram contabilizadas todas as quotas que se deveriam ter recebido, pois constitui um dever dos associados, embora, alguma dessa receita só venha obter-se em exercício ou exercícios posteriores.

Assim, em anos anteriores foram registados os ganhos inerentes às quotas das freguesias associadas, e ocorrida a decisão de anulação das dívidas existentes, a eliminação desses ganhos encontra-se reflectida na conta "56 – Resultados transitados".

Nota 8 – Número Médio de Pessoas ao Serviço da Empresa

CATEGORIA	N.º PESSOAS
Técnica Oficial de Contas	1
Técnica de Apoio Jurídico	2
Técnico de Informática	1
Técnica de Contabilidade	1
Técnica de Secretariado	1
Assistente Administrativa	1
TOTAL	7

Nota 9 – Caixa e Depósitos Bancários

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	UNIDADE: €
CAIXA	3.982,33
Caixa	161,09
Caixa- Delegações Distritais	3.821,24
DEPÓSITOS À ORDEM	290.089,68
CGD - Formação Acção 2009/2011	5.200,77
BES- Poço do Bispo	19.588,86
CGD-POST	1.479,62
BIC (BPN) - Av. de Roma	2.318,86
CGD- Praça do Chile	46.905,34
Depósitos à Ordem - Delegações Distritais	210.905,87
BES- Poço do Bispo	3.690,36
OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1.244.464,99
CGD-P. CHILE-DP	500.000,00
DP- BES	700.000,00
BES- Tesouraria	44.214,99
DP- Delegação Distrital de Lisboa	250,00



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GASTOS E PERDAS		ORÇAMENTO	REAL	DESVIO (REAL ORÇAMENTO)	VARIAÇÃO %
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	241,50	241,50	0,00
611	Mercadorias	0,00	241,50	241,50	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	603.900,00	463.182,11	-140.717,89	-23,30 %
622	Serviços especializados	315.000,00	117.382,76	-197.617,24	-62,74 %
62.2.1	Trabalhos especializados	282.000,00	67.190,14	-214.809,86	-76,17 %
62.2.2	Publicidade e propaganda	10.000,00	6.322,20	-3.677,80	-36,78 %
62.2.3	Vigilância e segurança	0,00	119,14	119,14	
62.2.4	Honorários	19.000,00	34.193,06	15.193,06	79,96 %
62.2.6	Conservação e reparação	4.000,00	9.558,22	5.558,22	138,96 %
623	Materiais	7.500,00	9.232,83	1.732,83	23,10 %
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	49,90	49,90	
62.3.2	Livros e documentação técnica	2.000,00	2.994,60	994,60	49,73 %
62.3.3	Material de escritório	5.000,00	3.748,64	-1.251,36	-25,03 %
62.3.4	Artigos para oferta	500,00	2.439,69	1.939,69	387,94 %
624	Energia e fluidos	700,00	510,17	-189,83	-27,12 %
62.4.1	Electricidade	300,00	352,50	52,50	17,50 %
62.4.3	Água	400,00	157,67	-242,33	-60,58 %
625	Deslocações, estadas e transportes	185.000,00	265.638,38	80.638,38	43,59 %
62.5.1	Deslocações e estadas	185.000,00	265.307,28	80.307,28	43,41 %
62.5.2	Transportes de pessoal	0,00	331,10	331,10	
626	Serviços diversos	95.700,00	44.845,12	-4.854,88	-53,14 %
62.6.1	Rendas e alugueres	10.000,00	6.270,93	-3.729,07	-37,29 %
62.6.2	Comunicação	30.000,00	23.544,78	-6.455,22	-21,52 %
62.6.3	Seguros	5.000,00	9.892,31	4.892,31	97,85 %
62.6.5	Contencioso e notariado	0,00	349,52	349,52	
62.6.6	Despesas de representação	3.000,00	2.685,71	-314,29	-10,48 %
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	1.700,00	2.101,87	401,87	23,64 %
62.6.8	Outros serviços	46.000,00	25.572,85	-20.427,15	-44,41 %
63	GASTOS COM O PESSOAL	258.000,00	273.754,11	15.754,11	6,11 %
631	Órgãos Sociais	70.000,00	69.150,00	-850,00	-1,21 %
632	Remunerações do pessoal	155.000,00	155.439,40	439,40	0,28 %
635	Encargos sobre remunerações	30.000,00	46.634,84	16.634,84	55,45 %
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	2.500,00	1.949,37	-550,63	-22,03 %
638	Outros gastos com o pessoal	500,00	580,50	80,50	16,10 %
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	0,00	17.303,40	17.303,40	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	100,00	2.029,82	1.929,82	1.929,82 %
681	Impostos	100,00	141,49	41,49	41,49 %
688	Outros	0,00	1.888,33	1.888,33	
TOTAL DE GASTOS E PERDAS		862.000,00	756.510,94	-105.489,06	-12,24 %
RENDIMENTOS E GANHOS		ORÇAMENTO	REAL	DESVIO (REAL ORÇAMENTO)	VARIAÇÃO %
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	590.000,00	654.259,25	64.259,25	10,89 %
722	Quotas	590.000,00	654.259,25	64.259,25	10,89 %
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	242.000,00	42.220,13	-199.779,87	-82,55 %
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	242.000,00	42.220,13	-199.779,87	-82,55 %
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	8.919,67	8.919,67	
781	Rendimentos suplementares	0,00	7.509,98	7.509,98	
788	Outros	0,00	1.409,69	1.409,69	
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	30.000,00	35.847,81	5.847,81	19,49 %
791	Juros obtidos	30.000,00	35.847,81	5.847,81	19,49 %
TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		862.000,00	741.246,86	-138.592,48	-14,01 %

Breves considerações sobre a variação de algumas rubricas:

- O orçamento de rendimentos e ganhos foi executado abaixo do previsto em 14 %, sendo que a principal fonte de receita da Associação (quotizações) superou o previsto em 10,89 %. Contudo, este desvio não poderá ser analisado desta forma, pois em sede de orçamento apenas se consideraram as quotas de previsível recebimento. Assim, tendo em conta que se arrecadou 578.105,35 €, o desvio de quotas é de -2 %, isto é, ligeiramente abaixo do estimado.
- A conta de deslocações e estadas ultrapassou em cerca de 43 % o previsto inicialmente, devido às diversas iniciativas relacionadas com a "Reorganização Administrativa Territorial Autárquica", aos encontros de autarcas organizados pelas delegações e à participação nos Colóquios sobre "Temas essenciais para governar a Freguesia" em diversos locais (Porto, Braga, Mirandela, Coimbra, Guarda, Évora, Faro e Lisboa).
- A conta de trabalhos especializados, bem como a de subsídios à exploração apresentam valores bastante inferiores ao orçamentado, na medida em que se esperava que o projecto de formação tivesse uma maior execução durante o ano de 2013, mas não foi possível devido ao período das eleições e instalação dos órgãos das Freguesias.
- No que concerne às Delegações Distritais/Regionais apresenta-se o quadro com informação relativa às transferências de verbas efectuadas pelos serviços centrais, bem como os gastos de cada Delegação. Mencionam-se ainda, as transferências realizadas para fazer face às despesas de transporte para a manifestação de Março de 2012.

DELEGAÇÕES DISTRITAIS/REGIONAIS	TRANSFERÊNCIAS DE FUNCIONAMENTO	TRANSFERÊNCIAS DO TRANSPORTE MANIFESTAÇÃO	RESULTADO	INVESTIMENTOS
Aveiro	0,00	0,00	-2.952,04 €	762,60 €
Beja	6.392,37	307,20	-5.847,25 €	0,00 €
Braga	6.998,33	0,00	-4.403,29 €	0,00 €
Bragança	1.894,50		-2.719,12 €	0,00 €
Castelo Branco	2.748,78	103,20	-1.651,70 €	0,00 €
Coimbra	0,00	0,00	-1.500,00 €	0,00 €
Évora	2.458,93	300,00	-3.533,16 €	0,00 €
Faro	3.292,47	0,00	-1.282,56 €	0,00 €
Guarda	0,00	0,00	-931,04 €	0,00 €
Leiria	6.046,38	1.186,80	-959,44 €	0,00 €
Lisboa	23.521,57	0,00	-16.186,81 €	0,00 €
Portalegre	0,00	0,00	0,00 €	0,00 €
Porto	1.343,60	0,00	-14.125,37 €	0,00 €
Santarém	0,00	0,00	0,00 €	0,00 €
Setúbal	9.400,33	0,00	-8.205,68 €	236,14 €
Viana do Castelo	2.289,37	0,00	-2.105,20 €	0,00 €
Vila Real	0,00	1.125,60	0,00 €	0,00 €
Viseu	4.521,16	0,00	-5.819,38 €	465,86 €
RA Açores	3.776,53	0,00	-8.303,78 €	0,00 €
RA Madeira	3.084,25	0,00	-5.744,83 €	0,00 €
	77.768,57	3.022,80	-86.270,65 €	1.464,60 €
	80.791,37			

CENTROS DE CUSTO

CENTROS DE CUSTO		RESULTADO (€)
1 ANAFRE- Funcionamento		-15.264,08
101	SEDE	74.456,85
1.01.01	Estrutura	396.475,18
1.01.02	Conselho Geral	-38.094,78
1.01.03	Conselho Directivo	-281.716,33
1.01.04	Conselho Fiscal	-2.207,22
102	DELEGAÇÕES DISTRITAIS	-86.270,65
1.02.01	Delegação Distrital de Aveiro	-2.952,04 €
1.02.02	Delegação Distrital de Beja	-5.847,25 €
1.02.03	Delegação Distrital de Braga	-4.403,29 €
1.02.04	Delegação Distrital de Bragança	-2.719,12 €
1.02.05	Delegação Distrital de Castelo Branco	-1.651,70 €
1.02.06	Delegação Distrital de Coimbra	-1.500,00 €
1.02.07	Delegação Distrital de Évora	-3.533,16 €
1.02.08	Delegação Distrital de Faro	-1.282,56 €
1.02.09	Delegação Distrital de Guarda	-931,04 €
1.02.10	Delegação Distrital de Leiria	-959,44 €
1.02.11	Delegação Distrital de Lisboa	-16.186,81 €
1.02.13	Delegação Distrital de Porto	-14.125,37 €
1.02.15	Delegação Distrital de Setúbal	-8.205,68 €
1.02.16	Delegação Distrital de Viana do Castelo	-2.105,20 €
1.02.18	Delegação Distrital de Viseu	-5.819,38 €
1.02.19	Delegação Distrital dos Açores	-8.303,78 €
1.02.20	Delegação Distrital da Madeira	-5.744,83 €
103	Programas Co-Financiados	-9.270,28
114	XIV - Congresso da ANAFRE- Aveiro	5.820,00
2 ANAFRE- Investimento		8.718,30
201	SEDE	7.253,70
2.01.01	Estrutura	7.253,70
202	DELEGAÇÕES DISTRITAIS	1.464,60
2.02.01	Delegação Distrital de Aveiro	762,60
2.02.15	Delegação Distrital de Setúbal	236,14
2.02.18	Delegação Distrital da Viseu	465,86

- O centro de custo da SEDE - Estrutura apresenta um resultado positivo, pois estão reflectidas todas as quotas de 2013, e os gastos de estrutura, isto é, gastos com pessoal, e as despesas de funcionamento.
- Os resultados negativos dos centros de custo dos órgãos da ANAFRE são o reflexo dos gastos de deslocação e estadas, despesas de representação, senhas de presença para a participação dos membros nas reuniões/iniciativas.
- Os centros de custo das Delegações também apresentam resultados negativos, na medida em que as transferências efectuadas pelos serviços centrais não constituem receitas das delegações, contabilisticamente, são meras transferências de contas bancárias, tendo apenas reflexo na tesouraria.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2014

A Técnica Oficial de Contas

(TOC n.º 81056)

Carla Sofia Martins

(Carla Martins dos Reis)

O Coordenador do Pelouro de

Administração, Finanças e Património



(Armando Manuel Diniz Vieira)

O Presidente do Conselho Directivo

Joaquim Cándido

(Joaquim Cândido Leite Moreira)